PARÓQUIA DE ALJUBARROTA
NOSSA SENHORA DOS PRAZERES E SÃO VICENTE
Email: **paroco@paroquiadealjubarrota.com**
Site: paroquiadealjubarrota.com
Telemóvel:966272156 Folha paroquial 46 Ano litúrgico A

Agenda paroquial 7 a 15 de novembro 2026

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

Os textos que a liturgia do trigésimo segundo Domingo do Tempo Comum nos convida a escutar contêm um veemente apelo à vigilância. Recordam-nos que a segunda vinda de Jesus está no horizonte final da história humana. De olhar fixo nesse horizonte, caminhamos pela vida atentos ao Senhor que vem, com o coração sempre preparado para O acolher. Na primeira leitura um "sábio" de Israel apresenta-nos a "sabedoria", dom gratuito e incondicional de Deus oferecido aos homens para os ajudar a encontrar os caminhos que conduzem à vida verdadeira. A iniciativa de Deus resulta do seu amor infinito, da sua eterna preocupação com o bem e a felicidade dos seus queridos filhos. Ao ser humano resta estar atento, vigilante e disponível para acolher, a cada instante, a vida e a salvação que Deus lhe oferece. No Evangelho Jesus, poucas horas antes de morrer na cruz, pede aos seus discípulos que permaneçam atentos e vigilantes, comprometidos a cada instante com os valores do reino de Deus. Viver distraído, não definir corretamente as prioridades, correr atrás de valores efémeros, atuar de maneira irresponsável ou negligente, instalar-se no imobilismo, poderá significar passar ao lado de algo imperdível, construir a vida sobre a areia, falhar completamente o sentido da existência. Na segunda leitura, o apóstolo Paulo garante aos cristãos de Tessalónica que Jesus virá de novo para concluir a história humana e para inaugurar a realidade do mundo definitivo. Os tessalonicenses podem estar tranquilos e viver confiantes: todo aquele que tiver aderido a Jesus e se tiver identificado com Ele irá ao seu encontro e permanecerá com Ele para sempre.

ORAÇÃO

DEUS ETERNO E MISERICORDIOSO, AFASTAI DE NÓS TODA A ADVERSIDADE, PARA QUE, SEM OBSTÁCULOS DO CORPO OU DO

ESPÍRITO, POSSAMOS LIVREMENTE CUMPRIR A VOSSA VONTADE. AMÉM.

Serviço paroquial 7 a 15 de novembro 2026	
Sáb.07	09:00-Laudes em São Vicente 10:00-Cartório paroquial 12:00-Batismo em São Vicente **MISSA VESPERTINA** 17:45-Missa no Carrascal 19:00-Missa na Boavista 20:00-Ataija de Cima
Dom.08	**DOMINGO XXXII COMUM** 08:45-Missa nos Moleanos 10:00-Missa Casais de Santa Teresa 11:00-Missa em N.S.Prazeres
SªFª09	09:00 Laudes em São Vicente
TªFª10	09:00 Laudes em São Vicente 19:00 Missa na Cumeira
QªFª11	09:00 Laudes em São Vicente 19:00 Missa na Ataíja de Baixo
QªFª12	09:00 Laudes em São Vicente 18:30 Atendimento de Confissões 19:00 Missa em São Vicente 19:30 Escola da Fé

SªFª13	09:00-Laudes em São Vicente 19:00 Missa no Carvalhal
Sáb.14	09:00-Laudes em São Vicente 10:00-Cartório paroquial **MISSA VESPERTINA** 17:45-Missa no Carrascal 19:00-Missa na Boavista 20:00-Ataija de Cima
Dom.15	**DOMINGO XXXIII** **DIA MUNDIAL DOS POBRES** 08:45-Missa nos Moleanos 10:00-Missa Casais de Santa Teresa 11:00-Missa em São Vicente

DIA MUNDIAL DOS POBRES

O Papa Leão XIV divulgou a mensagem para o X Dia Mundial dos Pobres, que se celebrará a 15 de novembro de 2026, sob o tema «O Senhor é o refúgio do pobre» (cf. Sl 14, 6). O texto estrutura-se em cinco pontos fundamentais: **Injustiça social e perda da transcendência:** O Papa alerta para o crescimento da pobreza e da exclusão, agravadas por uma "corrupção arrogante" e por uma lógica de descarte. **Deus como a verdadeira proteção:** Perante o abandono, o pobre encontra no Senhor o seu refúgio essencial e seguro. O lamento do oprimido é ouvido por Deus, devolvendo-lhe a dignidade e a esperança na justiça divina. **Jesus Cristo, o refúgio concreto:** A encarnação de Jesus torna visível o acolhimento de Deus. Cristo partilhou a pobreza humana até à cruz e oferece hoje, através da partilha e da fraternidade, um caminho que se opõe à obsessão pela acumulação de riquezas. **O apelo a uma Igreja dos Pobres:** Citando Santo Agostinho e a sua Exortação Apostólica *Dilexi te*, Leão XIV

sublinha que a comunidade cristã deve ser o refúgio dos marginalizados.

ESTIPÊNDIOS MÊS DE OUTUBRO

Foram recolhidos no mês de outubro o valor total 1011€, sendo esse valor oriundo de Carrascal 45€ Boavista 75€ Ataíja de Cima 120€ Moleanos 225€ Casais de Santa Teresa 225€ Aljubarrota 20€ Cumeira 40€ São João 35€, Cadoiço 51€ Ataíja de Baixo 20€ Carvalhal 25€ Chiqueda 45€ Lameira 40 Chãos 35€ Lagoa do Cão 10€. Portanto, seguindo o artigo 27º do RABI[1] esse valor foi dividido em: a-50% para a celebração de Missas pelas intenções dos oferentes b- 25% para o fundo diocesano do clero c- 25% para o fundo económico paroquial. Sendo assim, deste valor foi dividido ficou: a) 505,5€ b) 252,75€ c)252,75€.

DONATIVOS PAROQUIAIS

Apostolado da Oração: Ataija de Cima 120€ Casais de Santa Teresa 90€ Aljubarrota 125€ **Folha Paroquial:** Carvalhal 10€ **Hóstias:** Carvalhal 20€. A todos nosso muito obrigado e que Deus vos abençoe sempre.

PENSÃO PAROQUIAL (CÔNGRUA)

Os sacerdotes devem dedicar-se inteiramente às comunidades que lhes são confiadas, e fazem-no todos os dias de modo silenciosa e discreto. Os fiéis cuidam deles de muitos e variados modos e também apoiando financeiramente, o que lhes permite o cumprimento da sua missão. As ofertas das famílias são o instrumento que garante a sua sustentação e o testemunho da sua responsabilidade pela vida da Igreja. Mesmo que pequenas, a oferta da pensão, nesta altura do ano são suficientes para tornar a vida real e efetiva a pertença a família paroquial e garantem a subsistência do pároco que lhes é destinado. Até o momento deixo registado os valores recebidos nessa semana: Carvalhal 50€, Ataíja de Cima 15€ Lameira 20€. Portanto, contamos com vossa ajuda mais uma vez, e que Deus vos abençoe!

[1] REGULAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DOS BENS DA IGREJA.